

COMUNICAÇÃO SEGURA: USO DE FERRAMENTAS PARA TRANSFERÊNCIA DE CUIDADO EM UTI

Andréa dos Santos Albuquerque Van-dúnem¹, Noéle de Oliveira Freitas², Meline Rossetto Kron-Rodrigues³

¹E-mail: andrea1.vandunem@gmail.com; ²E-mail: noeli.oliveira@prof.ung.br; ³E-mail: meline.rosseto@prof.ung.br

Introdução: O uso da ferramenta de transferência de cuidado, utilizada por profissionais de saúde em unidade de terapia intensiva é uma estratégia que visa garantir a transferência das informações do paciente objetivando segurança e qualidade no cuidado prestado. Transferência do paciente refere-se ao processo de atendimento de um paciente, de um profissional de saúde para o outro profissional e envolve transferência de informações, responsabilidade de autoridade, e desde modo associa-se a comunicação efetiva. As transferências fornecem informações completas precisas e atualizadas sobre as condições do paciente, planos de cuidados, doenças ou recomendações. Nas instituições de saúde a transferência de informação ocorrem de forma padronizada incluindo mnemônicos que estabelecem tópicos e sequencias das informações. **Objetivo:** identificar a efetividade do uso de ferramentas de transferência do cuidado em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Método:** revisão sistemática realizada no método Cochrane e nas normativas do check-list MOOSE (Meta-analyses Of Observational Studies in Epidemiology) com consulta nas bases de dados PubMed, Embase, Cochrane Library e LILACS até agosto de 2020, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECs): "Patient Handoff", "Continuity of Patient Care", "SBAR", "ISBAR", "SBAR-R", "ISBARR", "ISOBAR", "Communication" e "Intensive Care Units. Os revisores rastrearão independentemente artigos elegíveis; extrairão os dados e avaliarão o risco de viés pela Escala Newcastle-Ottawa (ENO). Foram incluídos estudos observacionais seguindo a metodologia "PICO" descrita a diante. **População:** Pacientes internados em qualquer UTI; **I:** Uso de ferramentas para transferência do cuidado; **C:** Não uso de ferramentas de transferência do cuidado e **O:** ações para equipe de saúde e ao paciente hospitalizado em UTI. Não houve restrição de idioma, mas apenas estudos em humanos foram selecionados. **Resultados:** Foram selecionados dois artigos para análise qualitativa, onde os resultados demonstram fragilidade pois não há associação entre os desfechos analisados nos estudos, impossibilitando sua associação quantitativamente. Para os profissionais da saúde atuantes em UTI's que fizeram uso da ferramenta de transferência no cuidado, os achados sugerem que as percepções dos profissionais são positivas e que houve melhora na comunicação multidisciplinar, englobando enfermeiros e médicos. Quanto ao impacto na assistência ao paciente, os achados sugerem que o uso das ferramentas de transferência no cuidado favorece o preenchimento completo do prontuário, bem como notificação de eventos nos prontuários, deste modo, diminuindo a subnotificação dos eventos adversos. **Conclusões:** Não foram encontradas evidências robustas ou de alta qualidade quanto a utilização de ferramentas de transição do cuidado em UTI's.

Descritores: Transferência, Responsabilidade, Paciente, Continuidade da Assistência, Unidades de Terapia Intensiva.